



PLANIFICAÇÃO ANUAL

Documento Orientado: *Programa da Disciplina*

TEMAS/DOMÍNIOS	CONTEÚDOS	OBJETIVOS	TEMPO	AValiação
Módulo 4 - A EUROPA NOS SÉCULOS XVII E XVIII – SOCIEDADE, PODER E DINÂMICAS COLONIAIS	<p>1. POPULAÇÃO DA EUROPA NOS SÉCULOS XVII E XVIII: CRISES E CRESCIMENTO.</p> <p>1.1 .A EVOLUÇÃO DEMOGRÁFICA.</p> <p>2. A EUROPA DOS ESTADOS ABSOLUTOS E A EUROPA DOS PARLAMENTOS.</p> <p>2.1. ESTRATIFICAÇÃO SOCIAL E PODER POLÍTICO NAS SOCIEDADES DO ANTIGO REGIME.</p> <p>2.2. A EUROPA DOS PARLAMENTOS: SOCIEDADE E PODER POLÍTICO.</p> <p>2.3. A AFIRMAÇÃO POLÍTICA DA BURGUESIA NAS PROVÍNCIAS UNIDAS.</p> <p>2.4. A RECUSA DO ABSOLUTISMO NA SOCIEDADE INGLESA.</p> <p>3. TRIUNFO DOS ESTADOS E DINÂMICAS ECONÓMICAS NOS SÉCULOS XVII E XVIII.</p> <p>3.1. REFORÇO DAS ECONOMIAS NACIONAIS E TENTATIVAS DE CONTROLO DO COMÉRCIO; O EQUILÍBRIO EUROPEU E A DISPUTA DAS ÁREAS COLONIAIS.</p> <p>3.2. A HEGEMONIA ECONÓMICA BRITÂNICA: CONDIÇÕES DE SUCESSO E ARRANQUE INDUSTRIAL.</p> <p>3.3. PORTUGAL – DIFICULDADES E CRESCIMENTO ECONÓMICO.</p> <p>- DA CRISE COMERCIAL DE FINAIS DO SÉCULO XVII À APROPRIAÇÃO DO OURO BRASILEIRO PELO MERCADO BRITÂNICO.</p> <p>- A POLÍTICA ECONÓMICA E SOCIAL POMBALINA. A PROSPERIDADE COMERCIAL DE FINAIS DO SÉCULO XVIII.</p>	<p>Caraterizar a demografia pré-industrial. Reconhecer uma crise demográfica Caraterizar a sociedade do Antigo Regime Diferenciar as três ordens, a sua composição e o seu estatuto</p> <p>Contextualizar a teoria do mare liberum Evidenciar o caráter liberal do regime parlamentar Contrapor o modelo sócio-político absolutista ao modelo liberal Enunciar os princípios mercantilistas Distinguir entre o mercantilismo inglês e o mercantilismo francês Avaliar o impacto do alargamento dos mercados na economia inglesa</p> <p>Relacionar a adopção de medidas mercantilistas em Portugal com a crise comercial de 1670-92. Explicar o retrocesso da política industrializadora portuguesa.</p> <p>Contextualizar a política económica pombalina</p>	<p>74 TEMPOS DE 45 MINUTOS</p>	<p>Domínio Socioafetivo: Aplicação dos critérios aprovados na escola.</p> <p>Domínio Cognitivo: Início do ano: teste diagnóstico. 1º e 2º período: 2 testes sumativos. 3º período: 1 teste sumativo Ao longo do ano letivo: Relatórios de aula / TPC, Trabalhos individuais.</p>

TEMAS/DOMÍNIOS	CONTEÚDOS	OBJETIVOS	TEMPO	AVALIAÇÃO
<p>Módulo 5 - O LIBERALISMO – IDEOLOGIA E REVOLUÇÃO, MODELOS E PRÁTICAS NOS SÉCULOS XVIII E XIX</p>	<p>4 – A CONSTRUÇÃO DA MODERNIDADE EUROPEIA.</p> <p>4.1. – O MÉTODO EXPERIMENTAL E O PROGRESSO DO CONHECIMENTO DO HOMEM E DA NATUREZA.</p> <p>4.2. A FILOSOFIA DAS LUZES: APOLOGIA DA RAZÃO, DO PROGRESSO E DO VALOR DO INDIVÍDUO; DEFESA DO DIREITO NATURAL, DO CONTRATO SOCIAL E DA SEPARAÇÃO DOS PODERES.</p> <p>4.3. PORTUGAL – O PROJECTO POMBALINO DE INSPIRAÇÃO ILUMINISTA; MODERNIZAÇÃO DO ESTADO E DAS INSTITUIÇÕES; ORDENAÇÃO DO ESPAÇO URBANO; A REFORMA DO ENSINO.</p> <p>1. A REVOLUÇÃO AMERICANA, UMA REVOLUÇÃO FUNDADORA - NASCIMENTO DE UMA NAÇÃO SOB A ÉGIDE DOS IDEAIS ILUMINISTAS.</p> <p>2. A REVOLUÇÃO FRANCESA – PARADIGMA DAS REVOLUÇÕES LIBERAIS E BURGUESAS</p> <p>2.1. A FRANÇA NAS VÉSPERAS DA REVOLUÇÃO. 2.2. DA NAÇÃO SOBERANA AO TRIUNFO DA REVOLUÇÃO BURGUESA: A DESAGREGAÇÃO DA ORDEM SOCIAL DE ANTIGO REGIME; A MONARQUIA CONSTITUCIONAL; A OBRA DA CONVENÇÃO; O REGRESSO À PAZ CIVIL E A NOVA ORDEM INSTITUCIONAL E JURÍDICA.</p> <p>3. A GEOGRAFIA DOS MOVIMENTOS REVOLUCIONÁRIOS NA PRIMEIRA METADE DO SÉCULO XIX: AS VAGAS REVOLUCIONÁRIAS LIBERAIS E NACIONAIS.</p> <p>4. A IMPLANTAÇÃO DO LIBERALISMO EM PORTUGAL</p> <p>4.1. ANTECEDENTES E CONJUNTURA (1807 A 1820).</p>	<p>Avaliar o impacto do método experimental no progresso da ciência.</p> <p>Esclarecer os ponto-chave do pensamento iluminista Avaliar o seu carácter revolucionário. Relacionar o iluminismo com a desagregação do Antigo Regime. Integrar as medidas do Marquês de Pombal nos padrões do pensamento setecentista.</p> <p>Reconhecer a diversidade e a unidade das colónias inglesas da América do Norte. Relacionar os princípios contidos na Declaração de Independência de 1776 com a aplicação dos ideais iluministas. Sublinhar o significado da Declaração dos Direitos do Homem e do Cidadão.</p> <p>Caraterizar a monarquia constitucional. Reconhecer o papel da Revolução Francesa na expansão das ideias liberais.</p> <p>Relacionar a conjuntura política, económica e social resultante das Invasões Francesas com a Revolução Liberal de 1820.</p>	<p>74 TEMPOS DE 45 MINUTOS</p>	

TEMAS/DOMÍNIOS	CONTEÚDOS	OBJETIVOS	TEMPO	AVALIAÇÃO
	<p>4.2. A REVOLUÇÃO DE 1820 E AS DIFICULDADES DE IMPLANTAÇÃO DA ORDEM LIBERAL (1820-1834); PRECARIEDADE DA LEGISLAÇÃO VINTISTA DE CARÁTER SOCIOECONÓMICO; DESAGREGAÇÃO DO IMPÉRIO ATLÂNTICO. CONSTITUIÇÃO DE 1822 E CARTA CONSTITUCIONAL DE 1826.</p> <p>4.3. O NOVO ORDENAMENTO POLÍTICO E SOCIOECONÓMICO (1834-1851): IMPORTÂNCIA DA LEGISLAÇÃO DE MOUZINHO DA SILVEIRA E DOS PROJETOS SETEMBRISTA E CABRALISTA.</p> <p>5. O LEGADO DO LIBERALISMO NA PRIMEIRA METADE DO SÉCULO XIX</p> <p>5.1. O ESTADO COMO GARANTE DA ORDEM LIBERAL; A SECULARIZAÇÃO DAS INSTITUIÇÕES; O CIDADÃO, ATOR POLÍTICO. O DIREITO À PROPRIEDADE E À LIVRE INICIATIVA. OS LIMITES DA UNIVERSALIDADE DOS DIREITOS HUMANOS: A PROBLEMÁTICA DA ABOLIÇÃO DA ESCRAVATURA.</p> <p>5.2. O ROMANTISMO, EXPRESSÃO DA IDEOLOGIA LIBERAL: REVALORIZAÇÃO DAS RAÍZES HISTÓRICAS DAS NACIONALIDADES; EXALTAÇÃO DA LIBERDADE; A EXPLOSÃO DO SENTIMENTO NAS ARTES PLÁSTICAS, NA LITERATURA E NA MÚSICA.</p>	<p>Analisar a acção do vintismo. Relacionar a guerra civil de 1832-34 com a resistência ao liberalismo. Comparar a Carta de 1826 com a Constituição de 1822. Analisar o papel da legislação de Mouzinho da Silveira e outros na liquidação do Antigo Regime. Caraterizar o setembrismo. Relacionar o cabralismo com o projeto cartista da alta burguesia.</p> <p>Mostrar que o liberalismo defende os direitos individuais. Caraterizar o liberalismo económico.</p> <p>Identificar as caraterísticas do romantismo. Distinguir os princípios estéticos do romantismo nas artes plásticas, na literatura e na música.</p>		

TEMAS/DOMÍNIOS	CONTEÚDOS	OBJETIVOS	TEMPO	AVALIAÇÃO
<p>Módulo 6 – A CIVILIZAÇÃO INDUSTRIAL – ECONOMIA E SOCIEDADE; NACIONALISMOS E CHOQUES IMPERIALISTAS</p>	<p>1. AS TRANSFORMAÇÕES ECONÓMICAS NA EUROPA E NO MUNDO</p> <p>1.1 A EXPANSÃO DA REVOLUÇÃO INDUSTRIAL</p> <ul style="list-style-type: none"> - NOVOS INVENTOS E NOVAS FONTES DE ENERGIA; A LIGAÇÃO CIÊNCIA-TÉCNICA. - CONCENTRAÇÃO INDUSTRIAL E BANCÁRIA; RACIONALIZAÇÃO DO TRABALHO. <p>1.2. A GEOGRAFIA DA INDUSTRIALIZAÇÃO</p> <ul style="list-style-type: none"> - A HEGEMONIA INGLESA. A AFIRMAÇÃO DE NOVAS POTÊNCIAS; A PERMANÊNCIA DE FORMAS DE ECONOMIA TRADICIONAL. <p>1.3. A AGUDIZAÇÃO DAS DIFERENÇAS</p> <ul style="list-style-type: none"> - A CONFIANÇA NOS MECANISMOS AUTOREGULADORES DO MERCADO. AS CRISES DO CAPITALISMO. - O MERCADO INTERNACIONAL E A DIVISÃO INTERNACIONAL DO TRABALHO. <p>2. A SOCIEDADE INDUSTRIAL E URBANA</p> <p>2.1. A EXPLOÇÃO POPULACIONAL; A EXPANSÃO URBANA E O NOVO URBANISMO; MIGRAÇÕES INTERNAS E EMIGRAÇÃO.</p> <p>2.2. UNIDADE E DIVERSIDADE DA SOCIEDADE OITOCENTISTA</p> <ul style="list-style-type: none"> - A CONDIÇÃO BURGUESA: PROLIFERAÇÃO DO TERCIÁRIO E INCREMENTO DAS CLASSES MÉDIAS; VALORES E COMPORTAMENTOS. - A CONDIÇÃO OPERÁRIA: SALÁRIOS E MODOS DE VIDA. ASSOCIATIVISMO E SINDICALISMO; AS PROPOSTAS SOCIALISTAS DE TRANSFORMAÇÃO REVOLUCIONÁRIA DA SOCIEDADE. <p>3. EVOLUÇÃO DEMOCRÁTICA, NACIONALISMO E IMPERIALISMO</p> <p>3.1. AS TRANSFORMAÇÕES POLÍTICAS</p> <ul style="list-style-type: none"> - A EVOLUÇÃO DEMOCRÁTICA DO SISTEMA REPRESENTATIVO; OS EXCLUÍDOS DA DEMOCRACIA REPRESENTATIVA. 	<p>Caraterizar a segunda revolução industrial. Distinguir concentrações horizontais e verticais.</p> <p>Evidenciar a hegemonia britânica. Mostrar os particularismos do processo de industrialização das principais potências industriais.</p> <p>Caraterizar as crises do capitalismo. Interpretar a explosão populacional do século XIX. Justificar a expansão urbana.</p> <p>Distinguir as classes burguesas quanto ao estatuto económico e aos valores e comportamentos. Mostrar como se caracterizou o movimento operário. Expor os princípios do marxismo</p>	<p>40 TEMPOS DE 45 MINUTOS</p>	

TEMAS/DOMÍNIOS	CONTEÚDOS	OBJETIVOS	TEMPO	AVALIAÇÃO
	<p>- AS ASPIRAÇÕES DE LIBERDADE NOS ESTADOS AUTORITÁRIOS E OS MOVIMENTOS DE UNIFICAÇÃO NACIONAL.</p> <p>3.2. OS AFRONTAMENTOS IMPERIALISTAS: O DOMÍNIO DA EUROPA SOBRE O MUNDO.</p> <p>4. PORTUGAL, UMA SOCIEDADE CAPITALISTA DEPENDENTE</p> <p>- A REGENERAÇÃO ENTRE O LIVRE- CAMBISMO E O PROTECIONISMO (1850-80): O DESENVOLVIMENTO DE INFRAESTRUTURAS; A DINAMIZAÇÃO DA ATIVIDADE PRODUTIVA; A NECESSIDADE DE CAPITAIS E OS MECANISMOS DE DEPENDÊNCIA.</p> <p>- ENTRE A DEPRESSÃO E A EXPANSÃO (1880-1914): A CRISE FINANCEIRA DE 1880-90 E O SURTO INDUSTRIAL DE FINAL DO SÉCULO.</p> <p>- AS TRANSFORMAÇÕES DO REGI-ME POLÍTICO NA VIRAGEM DO SÉCULO: OS PROBLEMAS DA SOCIEDADE PORTUGUESA E A CONTESTAÇÃO DA MONARQUIA; A SOLUÇÃO REPUBLICANA E PARLAMENTAR – A PRIMEIRA REPÚBLICA.</p> <p>5. OS CAMINHOS DA CULTURA</p> <p>- A CONFIANÇA NO PROGRESSO CIENTÍFICO; AVANÇO DAS CIÊNCIAS EXACTAS E EMERGÊNCIA DAS CIÊNCIAS SOCIAIS. A PROGRESSIVA GENERALIZAÇÃO DO ENSINO PÚBLICO</p> <p>- O INTERESSE PELA REALIDADE SOCIAL NA LITERATURA E NAS ARTES – AS NOVAS CORRENTES ESTÉTICAS NA VIRAGEM DO SÉCULO.</p> <p>- PORTUGAL: O DINAMISMO CULTURAL DO ÚLTIMO TERÇO DO SÉCULO.</p> <p>A NEGRITO ESTÃO ASSINALADAS AS APRENDIZAGENS ESTRUTURANTES.</p>	<p>Caraterizar os Estados autoritários da Europa Central e Oriental.</p> <p>Mostrar a submissão das nacionalidades e as aspirações de liberdade nos Estados autoritários.</p> <p>Contextualizar o imperialismo.</p> <p>Interpretar o significado político da Regeneração.</p> <p>Caraterizar as linhas de força do fomento económico da Regeneração.</p> <p>Relacionar a crise financeira de 1880-90 com os mecanismos de dependência criados.</p> <p>Justificar o surto industrial de final do século.</p> <p>Enunciar os princípios fundamentais do ideário republicano.</p> <p>Descrever a Revolução de 5 de Outubro de 1910.</p> <p>Referir os principais avanços científicos.</p> <p>Explicar o investimento público na área do ensino</p> <p>Estabelecer um paralelo entre as artes plásticas e a literatura.</p> <p>Realçar o papel da Geração de 70.</p>	<p>TEMPOS DE 45 MINUTOS</p>	